

Projeto de Pesquisa e Planejamento de Atividades

1. Introdução

Entender o processo de aplicação da tecnologia para criar uma disrupção no setor financeiro brasileiro é importante pois este é um setor importante para o desenvolvimento da economia pois a partir dele que se ativa a engrenagem do restante da cadeia produtiva nacional. (SCHUMPETER, 1934; BARBOSA, 2018).

Inúmeras pesquisas comprovam o importante papel das instituições financeiras no processo de desenvolvimento econômico. Dentre os principais pesquisadores, cita-se Schumpeter (1934; 1942), apontando por situar a inovação como peça principal no processo de desenvolvimento e por relacioná-la à necessidade de crédito para possibilitar desenvolvimento e implementação (ONZI; NESELLO; CHAIS; GANZER; RADAELLI; OLEA, 2017).

Com isso, as inovações causaram uma alteração na estrutura de funcionamento dos bancos, possibilitando avanços no campo da tecnologia e celeridade no progresso, mas também se apresentam, de certo modo, como ameaças ao *status quo*, caracterizado pela concentração do capital nas instituições bancárias. (ONZI et al., 2017).

A revolução foi tão significativa que a quantidade de *startups fintechs* que o Brasil possuía em 2015 passou de 54, para 244, no primeiro trimestre de 2017, ou seja, presenciou-se um crescimento de 36% em somente 9 meses, sendo este número elevado para 332, no final de 2017. (CONGO, 2017; FINTECHLAB, 2017).

A problemática da pesquisa se deu a partir do questionamento de quais foram as transformações que as *fintechs* causaram no mercado financeiro brasileiro. Fato é que as inovações contribuem com o surgimento de novas organizações, utilizando-se no processo, novas tecnologias ou incrementando as já existentes, como meio de ingressar em mercados que em outros tempos seria inalcançáveis (BARBOSA, 2018).

A criação de inovações e desafio ao *status quo*, aconteceu uma nova possibilidade capaz de suprir as demandas da sociedade atual democratizando os serviços financeiros e, com a diminuição dos custos operacionais, pode-se perceber um aumento na competitividade entre os players do mercado o que causou uma série de benefícios ao consumidor.

Tendo isso como base, o objetivo geral da pesquisa é **entender melhor quais foram as transformações causadas após o surgimento das *fintechs*, avaliando como eram as empresas do setor financeiro** no período anterior ao surgimento destas empresas, analisar o crescimento das principais *fintechs* no país e verificar o avanço causado na economia nacional por estas *startups*, por meio do uso das metodologias bibliográfica, exploratória e explicativa.

2. Referências Bibliográficas

BARBOSA, Roberto Rodrigues (2018). *Fintechs: A atuação das empresas de tecnologia de serviço financeiro no setor bancário e financeiro brasileiro*. p.129, 2018. Dissertação (Mestrado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração. Escola de Administração. UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

BAZZANELLA, Rodrigo Abrão (2018). *Fintechs no Brasil: Um panorama do período pós crise de 2008 até a atualidade*.

CONGO, Mariana (2018). Como as *fintechs* estão mudando o mercado brasileiro. Magnetis, 2018. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/fintechs-no-brasil/>>. Acesso em: 12 de Março de 2020.

DOLIVEIRA, Paola Rodrigues (2017). *FINTECH: Inovação e ruptura no sistema bancário*. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

FINTECHLAB (2017). Report FintechLab 2017. Disponível em: <http://fintechlab.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Report_FintechLab_2017-2.pdf>. Acesso em: 04 de Março de 2020.

LEITE, Arthur Henrique Geraldi (2019). A preferência do consumidor entre instituições financeiras tradicionais e *fintechs*.

ONZI, Vanessa; NESELLO, Priscila; CHAIS, Cassiane; GANZER, Paula Patrícia; RADAELLI, Adrieli Alves Pereira; OLEA, Pelayo Munhoz (2017). Startups fintechs: uma análise a partir do radar da inovação. **E-Tech: Tecnologia para Competitividade Industrial**, v. 10, n.1, p.2-21, 2017.

SCHUMPETER, J. A. (1934). *The theory of economic development*. **Cambridge: Havard University Press**, 1934.